



Plano de Inovação

2020/2021

março, 2020

Cofinanciado por:



ÍNDICE GERAL

I- Enquadramento.....	3
II- Caracterização do Agrupamento	4
III- Objetivos e compromissos.....	4
IV- Medidas de Inovação.....	7
MEDIDA 1- Articulação e flexibilidade no 1.º ciclo.....	7
MEDIDA 2- Percurso Curricular Alternativo	16
MEDIDA 3- Articulação e flexibilidade curricular no 2.º ciclo.....	25
Projeto Multidisciplinar "Construindo (in)formação"	25
V- Metodologia	31
VI- Critérios de avaliação	32
VII- Duração.....	33
VIII- Intervenientes	33
IX- Monitorização e Autoavaliação do Plano	34
X- Necessidades de Formação	35

ÍNDICE de TABELAS

Tabela 1- Caracterização do grupo alvo - 1.º ciclo- Centro Escolar de Santa Maria	8
Tabela 2- Caracterização do grupo alvo - 1.º ciclo- Centro Escolar de Santiago Maior.....	9
Tabela 3- Desenho curricular 1.º ciclo	10
Tabela 4- Exemplo de horários estruturados contemplando as oficinas - 1.º ciclo.....	11
Tabela 5- Desenho curricular - turma de Percurso Curricular Alternativo.....	18
Tabela 6- Exemplo de operacionalização da disciplina "Expressões" - turma de Percurso Curricular Alternativo - 2.º ciclo	20
Tabela 7- Desenho curricular 2.ºciclo	28
Tabela 8- Exemplo de horário estruturado contemplando as oficinas - 2.º ciclo.....	30
Tabela 9- Monitorização do Plano de Inovação.....	34
Tabela 10- Organigrama da Coordenação do Plano de Inovação	34

ÍNDICE de FIGURAS

Figura 1- Modelo conceptual do projeto "Juntos Construimos Conhecimento"	15
Figura 2- Modelo conceptual do projeto "Construindo (In)Formação"	27

*"Se queremos progredir, não devemos repetir a história,
mas fazer uma história nova."*

Mahatma Gandhi

I- Enquadramento

Fazer com que todos aprendam é a primeira e mais elementar função da Escola, independentemente do ponto de partida individual e de todos os condicionalismos e constrangimentos de natureza socioeconómica, cultural e demográfica.

Atualmente, o novo enquadramento legal previsto pela Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho permite aos Agrupamentos elaborarem Planos de Inovação que assentem no reconhecimento da necessidade de promover um ensino de qualidade, promotor de aprendizagens significativas e capaz de dar resposta aos desafios que o mundo de hoje coloca. Pretende-se, bem, e de modo progressivamente mais conseguido, uma Escola inclusiva e que proporcione, a todos e a cada um, a oportunidade do máximo desenvolvimento individual. Torna-se assim indispensável adequar o percurso formativo às características, necessidades e anseios dos alunos.

Deslocalizar o processo de ensino e de aprendizagem de metodologias mais tradicionais é fundamental. É indispensável contemplar, e de modo sistemático, vertentes mais pró-ativas e práticas do trabalho académico, apostando num modelo de desenvolvimento de competências que mobilize o conhecimento e que o relacione com a vida quotidiana. Propomo-nos dar destaque a metodologias ativas, nomeadamente a metodologia de projeto, assim como atividades de carácter prático: "aprender fazendo". O recurso a estratégias de corresponsabilização pelas aprendizagens e pelos seus comportamentos será outra aposta que levará os alunos a uma atitude de maior responsabilidade face à sua evolução e prossecução dos seus objetivos.

É neste âmbito, e na tentativa de proporcionar aos alunos uma resposta adequada, e desejavelmente individualizada, que surge o presente Plano de Inovação.

II- Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja engloba a Escola Básica de Santa Maria, a Escola Básica de Santiago Maior, as Escolas Básicas do 1.º Ciclo de Baleizão, Beringel, N.S. das Neves, Penedo Gordo, Santa Vitória, São Matias e Trigaches e respetivos Jardins de Infância, e a Escola sede, Escola Secundária Diogo de Gouveia. Este plano será implementado na Escola de Santa Maria e nos Centros Escolares de Santa Maria e de Santiago Maior e contempla alunos provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos, onde as condições de vida familiar são agravadas por vários fatores: emprego precário, elevada taxa de desemprego, disfuncionalidade da família, família beneficiária do RSI e/ou de subsídios escolares (ASE). Estas famílias, de um modo geral, têm níveis de escolarização baixos, não valorizam o papel nem a função da Escola e menosprezam a sua influência no futuro dos jovens; estes acabam por ter baixo rendimento escolar, elevado nível de absentismo, abandono precoce do sistema de ensino, interesses divergentes dos escolares e comportamentos pouco assertivos. Estão, portanto, em risco de exclusão social. A estes fatores, acrescem os alunos de outras línguas que têm vindo a incorporar progressivamente as nossas unidades orgânicas, ao abrigo do programa de colocação de refugiados, que colocam novos desafios à integração linguística e social, embora sejam, também, uma oportunidade de abertura ao mundo e à aceitação do outro.

III- Objetivos e compromissos

Este Plano de Inovação apresenta-se como uma ferramenta essencial na promoção do sucesso académico dos discentes.

Pretende-se combater a saída precoce do sistema de ensino e a melhoria dos resultados escolares e, conseqüentemente, aumentar o sucesso educativo no e do Agrupamento.

No âmbito da implementação do PI espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer e respeitar a diversidade cultural;
- Usar corretamente a língua portuguesa;
- Utilizar com proficiência diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;
- Aplicar técnicas de trabalho personalizadas/individualizadas de acordo com objetivos visados;
- Saber ser e saber estar em sociedade;
- Saber fazer;
- Desenvolver a autonomia e a responsabilidade individual;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Desenvolver o autoconhecimento;
- Adquirir e aplicar conhecimentos estruturantes das diferentes áreas do saber;
- Reconhecer a unicidade do conhecimento através de abordagens multidisciplinares.

No sentido de dar resposta às necessidades identificadas, definem-se os seguintes compromissos:

- Aumento do sucesso escolar conjuntamente com o aumento da qualidade das aprendizagens;
- Melhoria da assiduidade dos alunos envolvidos;
- Desenvolvimento e valorização da assunção de comportamentos mais assertivos;
- Aumento da satisfação dos alunos face às atividades escolares;

- Promoção de um maior envolvimento dos alunos nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação através do aprofundamento de processos de autorregulação.

Em suma, o objetivo último deste Plano e a sua meta por excelência prende-se com o desenvolvimento de competências básicas e essenciais para a vida adulta e para um percurso educativo e formativo de sucesso, tendo por base o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

"O mundo atual coloca desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que somos confrontados diariamente com um crescimento exponencial de informação a uma escala global. (...) Por exemplo, saber como podem os sistemas educativos contribuir para o desenvolvimento de valores e de competências nos alunos que lhes permitam responder aos desafios complexos deste século e fazer face às imprevisibilidades resultantes da evolução do conhecimento e da tecnologia. É neste contexto que a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, tem de se ir reconfigurando para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas."

in Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, (2017, pp. 7)

IV- Medidas de Inovação

MEDIDA 1- Articulação e flexibilidade no 1.º ciclo

I.1. Caracterização do grupo alvo

Os grupos de alunos que beneficiarão deste Plano de Inovação pertencem ao Centro Escolar de Santa Maria e ao Centro Escolar de Santiago Maior. Todos os alunos têm em comum muitas dificuldades no domínio da leitura, escrita, comunicação oral, raciocínio lógico e cálculo. O modo como o currículo existente foi trabalhado, no interior das turmas, e por mais que tenham sido utilizadas diferentes propostas de diferenciação pedagógica, não conseguiu responder às características e necessidades destes alunos, como é possível verificar pelo número de retenções que apresentam no seu percurso escolar, para além de absentismo e abandono.

A tudo o que foi dito anteriormente acrescem desmotivação e uma imagem negativa da escola. Este Plano de Inovação tem por objetivo motivar os alunos para as aprendizagens, assim como favorecer a inclusão social e o cumprimento da escolaridade obrigatória dos alunos cujo perfil apresenta as características seguintes:

- Idade desfasada do ano de matrícula;
- Uma ou mais retenções no ciclo;
- Dificuldades de aprendizagem (leitura/escrita);
- Desinteresse/baixas expectativas em relação à escola;
- Risco de exclusão social (origem em famílias social e economicamente desfavorecidas);
- Problemas de comportamento.

Centro Escolar de Santa Maria		1.º ano	2.º ano
Número de alunos		23	40
Idade média		8	9
Com quem vivem		23 pais e irmãos	33 - pais e irmãos 4 - mãe e irmãos 2 - avós e irmãos
Situação do EE face ao emprego	Desempregado	20	27
	Trabalhador por conta de outrem	3	13
Origem geográfica	Bairro das Pedreiras	14	10
	Bairro da Esperança	4	19
	Bairro do João Barbeiro	1	2
	Beja	4	9
Habilitações literárias dos Pais/ EE	Analfabetos	7	13
	1.º ciclo	9	12
	2.º ciclo	1	8
	3.º ciclo	6	5
	Secundário	-	2
N.º de alunos de etnia cigana		20	23

Tabela 1- Caracterização do grupo alvo - 1.º ciclo- Centro Escolar de Santa Maria

Centro Escolar de Santiago Maior		1.º ano	2.º ano	3º ano
Número de alunos		2	5	4
Idade média		11	13	13
Com quem vivem		2 pais e irmãos	5 pais e irmãos	2 - pais e irmãos 2 - mãe e irmãos
Situação do EE face ao emprego	Desempregado	2	5	4
	Trabalhador por conta de outrem	-	-	-
Origem geográfica	Bairro das Pedreiras	2	5	3
	Bairro da Esperança	-	-	-
	Bairro do João Barbeiro	-	-	-
	Beja	-	-	1
Habilitações literárias dos Pais/ EE	Analfabetos	2	5	2
	1.º ciclo	-	-	2
	2.º ciclo	-	-	-
	3.º ciclo	-	-	-
	Secundário	-	-	-
N.º de alunos de etnia cigana		2	5	4

Tabela 2- Caracterização do grupo alvo - 1.º ciclo- Centro Escolar de Santiago Maior

1.2. Desenho curricular

Componentes do Currículo			Horários Turmas		Projeto "Juntos Construímos Conhecimento"		Observações
			Horas		Horas		
			1.º/2.º anos	3.º ano	1.º/2.º anos	3.º ano	
Disciplinas da matriz base	Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	5	5	2	2	
	Matemática		5	5	2	2	
	Estudo do Meio		2	2	1	1	
	Educação Artística		2	2	2	2	
	Educação Física		1	1	0	0	
	Apoio ao Estudo		1	0	1	30'	
	Oferta Complementar		1	0	0	30'	
	Inglês		0	2	0	0	
	Total		17	17	8	8	
Educação Moral e Religiosa (b)		(b)					
Projeto "Juntos Construímos Conhecimento" Oficinas	A Magia das Palavras (c)				Retiradas 2h de Port		Estas oficinas funcionam nos dois últimos tempos letivos das respectivas turmas.
	Espaço à Matemática (d)				Retiradas 2h de Mat		
	Investigo e Aprendo (e)				Retiradas 2h (1h EM+1h AE (1º/2º anos) Retiradas 2h (1h EM+30' AE+30' OC (3º ano)		
	Express'Art (f)				Retiradas 2h de Ed. Artística		
Total	Horas		17		8		
	Percentagem		68%		32%		

Tabela 3- Desenho curricular 1.º ciclo

- a) Áreas de Integração Curricular Transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.
- b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo de sessenta minutos

Serão cumpridos os conteúdos programáticos de uma forma funcional e motivacional, indo ao encontro dos gostos e interesses dos alunos. As oficinas ocuparão um total de 8h, o que corresponde a 32% do horário semanal dos alunos, geridos pela escola.

Centro Escolar de Santa Maria				
	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
13:30 15:30	Oficina 1 Grupo 1 (2 profs 110)	Oficina 1 Grupo 4 (2 profs 110)	Oficina 1 Grupo 3 (2 profs 110)	Oficina 1 Grupo 2 (2 profs 110)
	Oficina 2 Grupo 2 (2 profs 110)	Oficina 2 Grupo 1 (2 profs 110)	Oficina 2 Grupo 4 (2 profs 110)	Oficina 2 Grupo 3 (2 profs 110)
	Oficina 3 Grupo 3 (1prof 110+1prof520)	Oficina 3 Grupo 2 (1prof 110+1prof520)	Oficina 3 Grupo 1 (1prof 110+1prof520)	Oficina 3 Grupo 4 (1prof 110+1prof520)
	Oficina 4 Grupo 4 (prof110+prof 240)	Oficina 4 Grupo 3 (prof110+prof240)	Oficina 4 Grupo 2 (prof110+prof240)	Oficina 4 Grupo 1 (prof110+prof240)

Centro Escolar de Santiago Maior				
	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira
11:00 13:00	Oficina 1 Grupo 1 (2 profs 110)	Oficina 2 Grupo 1 (2 profs 110)	Oficina 4 Grupo 1 (prof 110+prof 240)	Oficina 3 Grupo 1 (1prof 110+1prof 520)

Tabela 4- Exemplo de horários estruturados contemplando as oficinas - 1.º ciclo

1.3. Fundamentação

Este Plano de Inovação, no que ao 1º ciclo diz respeito consubstancia-se no Projeto **“Juntos Construimos Conhecimento”**, no âmbito do qual se pretende proporcionar as aprendizagens mais ativas de motivadoras.

Todos os alunos que vão usufruir desta medida estão integrados em várias turmas heterogéneas. Acreditamos que esta heterogeneidade poderá contribuir para o sucesso dos alunos, uma vez que não existem dois alunos iguais, sendo um contributo importante para a escola inclusiva.

A organização dos grupos para a frequência deste projeto terá como base um diagnóstico feito no início do ano a cada aluno. Após análise dos resultados, os alunos serão distribuídos também por grupos heterogéneos. Devido ao número de alunos a abranger com esta medida, prevê-se a constituição de quatro grupos.

Pretende-se a criação de espaços dinâmicos que permitam uma abordagem mais prática e menos expositiva, desenvolvendo nos alunos a autonomia, a criatividade, o espírito crítico e cooperativo.

Os conteúdos programáticos abordados nas oficinas serão planificados de acordo com as dificuldades detetadas.

As oficinas, como novos espaços de aprendizagem, terão uma identidade própria e documentos curriculares específicos, inclusive um formulário de avaliação para preenchimento trimestral.

A avaliação das referidas oficinas será feita pela equipa pedagógica que desenvolve o projeto, em que o professor titular de turma será o principal responsável, que articulando o planeamento, a concretização e a avaliação.

Estas oficinas decorrerão semanalmente e nelas os alunos têm a oportunidade de trabalhar temáticas que vão ao encontro das suas necessidades, aumentando a sua motivação e empenho e, conseqüentemente, produzindo aprendizagens mais significativas.

As referidas oficinas coincidirão com momentos em que, nas suas turmas de origem, os alunos terão as aulas, sempre que possível, coincidentes com as diversas áreas curriculares das oficinas.

Pretende-se também que o aluno tenha um papel ativo na planificação e avaliação das suas aprendizagens.

Procura-se que estes espaços de aprendizagem sejam interativos e dinâmicos, dinamizados por dois docentes em regime de coadjuvação. Quando tal não seja possível por não haver professor disponível para a coadjuvação, poderão estabelecer-se parcerias com entidades exteriores à escola que possam representar uma mais valia para o sucesso do projeto.

Serão cumpridos os conteúdos programáticos de uma forma funcional e motivacional, indo ao encontro dos gostos e interesses dos alunos.

O projeto "**Juntos Construimos Conhecimento**" será subdividido em quatro espaços de aprendizagem/oficinas:

c) Oficina 1 - ***A Magia das Palavras*** - irá desenvolver sessões de escrita criativa e de leitura, podendo articular as leituras e os textos trabalhados com a expressão artística (teatro). Essas sessões poderão ocorrer com a participação da Biblioteca Escolar e da Biblioteca Municipal.

d) Oficina 2 - ***Espaço à Matemática*** - será um espaço interativo e dinâmico, onde se privilegiará uma abordagem mais funcional dos conteúdos com recurso à concretização e manipulação de materiais estruturados e não estruturados.

Algumas das atividades poderão desenvolver-se na sala do futuro, onde existem equipamentos tecnológicos.

e) Oficina 3 - ***Investigo e Aprendo*** - será lecionada em parceria pedagógica. Privilegiar-se-á o desenvolvimento de atividades práticas de observação, de experimentação e de reflexão, a partir das aprendizagens essenciais de Estudo do Meio.

De forma a despertar a curiosidade do aluno e a manter o seu interesse, serão desenvolvidas parcerias com a CIMBAL, EMAS, ADPM e o Instituto Politécnico de Beja.

f) Oficina 4 - ***Express'Art*** - o canto e a dança serão uma prioridade, uma vez que poderão servir como ponto motivacional para o êxito, dado que a dança e a música fazem parte do interesse da maioria destes alunos.

Poderá existir uma parceria com um grupo de teatro e com o grupo de Bombos- Rufar e Bombar.

No Centro Escolar de Santa Maria, as oficinas irão funcionar no período da tarde (13:30-15:30) e no Centro Escolar de Santiago Maior funcionarão no período da manhã (11h-13h), (Foram elaborados os documentos orientadores respetivos). De realçar que as oficinas, em ambas as escolas, irão decorrer sempre nos dois últimos tempos letivos do horário.

Salientamos a importância desta alteração, uma vez que é neste tempo que os alunos se encontram menos recetivos para a aquisição das aprendizagens e com menor tempo de concentração útil.

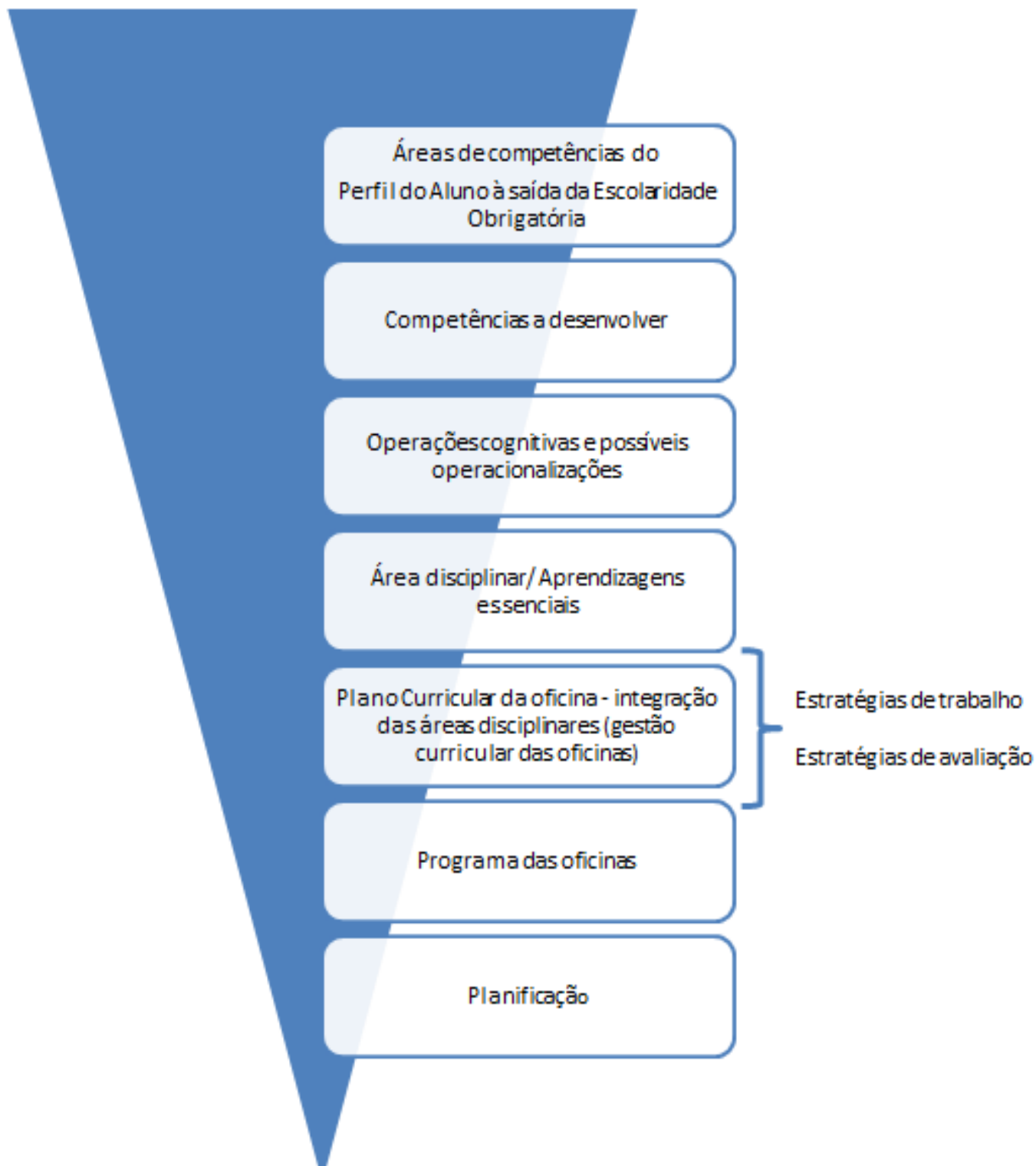


Figura 1- Modelo conceptual do projeto "Juntos Construímos Conhecimento"

MEDIDA 2- Percurso Curricular Alternativo

2.1. Caracterização do grupo alvo

Tendo como público-alvo alunos provenientes essencialmente de bairros periféricos da cidade e de etnia cigana, este Projeto apresenta-se como uma ferramenta fundamental na promoção do sucesso académico dos discentes. Numa escola que se pretende justa e inclusiva, um Percurso Curricular Alternativo constitui-se como elemento fulcral para poder dar respostas adequadas a estes alunos. Pretende-se, assim, continuar a combater a tendência de saída precoce do sistema de ensino, a promover melhoria dos resultados escolares e, conseqüentemente, a aumentar o sucesso educativo do Agrupamento.

O grupo de discentes que vai frequentar esta medida (turma de PCA 5.º e turma de PCA 6.º anos) revela grandes dificuldades na aquisição das competências essenciais. A isso acrescem muita desmotivação, uma atitude negativa perante a escola face às ofertas tradicionais, o fraco envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, o que se refletiu ainda em algum absentismo e conseqüente abandono escolar.

Os alunos que vão frequentar a turma de 5.º PCA juntam às características anteriormente enumeradas, idade desfasada do ano de escolaridade que frequentavam e retenção por abandono escolar.

Os discentes que vão frequentar a turma de 6.º PCA são já provenientes de turmas PCA (os que transitam do 5.º ano e os que ficam retidos por abandono escolar no 6.º ano).

Estes alunos já foram alvo de medidas de promoção de sucesso escolar, a saber:

- frequência do Percurso Curricular Alternativo;
- acompanhamento pelo Gabinete de Apoio Psicossocial do Agrupamento e pela CPCJ;
- aplicação de Plano de Acompanhamento Pedagógico do Aluno;
- aplicação de Medidas de Recuperação e Integração;
- coadjuvação em sala de aula em todas as disciplinas, exceto Educação Musical, Educação Física e Artes Visuais;
- contactos sistemáticos dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação para informar da situação escolar dos seus educandos e recolher as suas opiniões.

Verificou-se que estes alunos beneficiaram, ainda, de uma estrutura curricular adaptada, assim como de métodos de trabalho diversificados, com maior incidência prática, o que contribuiu para que os discentes melhorassem as suas aprendizagens, bem como a aquisição de competências sociais.

No que diz respeito à qualidade do aproveitamento dos alunos do 5.º PCA há a referir que melhorou, uma vez que a percentagem de níveis iguais ou superiores a “Três” no primeiro período é de sessenta e sete enquanto no segundo período é de noventa e seis, não havendo alunos em risco de retenção, à exceção dos que se encontram em abandono escolar.

No que se refere ao sucesso da turma do 6.º PCA, dos alunos que comparecem regularmente, apenas três se encontram em risco de retenção; a estes acrescem aqueles que se encontram em abandono escolar.

O sucesso das novas disciplinas *Homem e Terra*, *Artes Visuais* e *Oficina Letras e Números* está acima dos cinquenta por cento de sucesso nas duas turmas. Os alunos envolveram-se com interesse e empenho na execução da maioria das atividades propostas.

Tendo a escola a missão de ajudar os alunos a desenvolverem a sua capacidade de iniciativa, de resolução de problemas, a criatividade, a participação cívica ativa, consciente e responsável, propomos, por isso, a continuidade deste modelo, que visa dar uma resposta diferenciada a estes alunos que, pelas suas características, não encontram nas outras ofertas educativas tradicionais uma resposta adequada.

A continuidade destes alunos numa turma de PCA tem como objetivo continuar a recuperar a motivação dos mesmos face ao conhecimento em geral e reforçar a confiança nas suas capacidades. Além disso, esta oferta favorece a inclusão social e o cumprimento da escolaridade obrigatória com a criação de novas disciplinas com uma vertente mais prática, a inclusão de oficinas, as parcerias pedagógicas em todas as disciplinas e fomento de metodologias de trabalho individual e cooperativo. Prevê-se que os alunos sejam confrontados com tarefas que incluam momentos de pesquisa e recolha de informação (em diversos suportes e fontes); de seleção e reflexão sobre a informação recolhida; de produção

de trabalhos originais, manipulando o conhecimento adquirido no processo; de divulgação dos produtos finais. O recurso às TIC será uma constante, pela natureza dos produtos finais a construir, bem como pela necessidade de recorrer à *Internet* para pesquisa e elaboração de trabalhos diversos. É também de salientar as parcerias com outros órgãos e/ou entidades externas à escola que poderão constituir uma mais-valia nas aprendizagens dos alunos.

2.2. Desenho curricular

Componentes do Currículo		Carga Horária Semanal				
		Matriz Curricular Base		Gestão da Escola (i)		
		Minutos	Tempos letivos	Minutos	Tempos letivos	
Disciplinas da matriz base	Português (a)	100´	2			
	Matemática (a)	100´	2			
	Inglês (a)	50´	1			
	Cidadania e Desenvolvimento (b)	150´	3			
	Educação Física (c)					
	Total Parcial	Minutos/ Tempos letivos	400´	8		
	Educação Moral e Religiosa (d)	(d)	(d)			
Novas disciplinas	O Homem e a Terra (e)			200	4	
	Oficina de Letras e Números (f)			100	2	
	Matemática e Línguas com TIC (g)			150	3	
	Expressões (h)			450	9	
	Aprendo a Ser e a Conviver (i)			50	1	
Total	Minutos/Tempos letivos	400´	8	950´(i)	19	
	Percentagem	≅ 30%	-	≅ 70%	-	

Tabela 5- Desenho curricular - turma de Percurso Curricular Alternativo

a) Disciplinas a lecionar em parceria pedagógica.

b) Disciplina anual, lecionada pelo Diretor de Turma (DT) coadjuvado em cada um dos tempos por docentes de grupos disciplinares diferentes do seu, sendo

obrigatoriamente um destes de TIC (aula lecionada na sala de informática). Cada uma das aulas terá 50 minutos e estas serão lecionadas em dias não consecutivos.

- c) A carga horária desta disciplina está garantida no plano curricular/ gestão curricular da nova disciplina "Expressões".
- d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo de cinquenta minutos.
- e) Aulas lecionadas em parceria pedagógica por um docente de História e Geografia de Portugal (HGP) e outro de Ciências Naturais (CN), tendo como referência os programas curriculares das duas disciplinas, em articulação e complementaridade de conteúdos.
- f) Aulas lecionadas em parceria pedagógica por um docente de Português e outro de Matemática para desenvolver, em metodologia de oficina, atividades práticas de gestão do quotidiano.
- g) A Disciplina será trabalhada por um docente de TIC coadjuvado em cada um dos tempos (três no total) por docentes de grupos disciplinares diferentes do seu: um docente de Português; um docente de Inglês e um docente de Matemática.
- h) Em cada aula, os trabalhos a desenvolver na disciplina de Expressões deverão ser orientados por dois professores de disciplinas diferentes (Ed. Física, Ed. Visual, Ed. Tecnológica ou Ed. Musical) em regime de par pedagógico e/ou de coadjuvação.
Tendo em conta que a carga horária total das 4 disciplinas que integram esta nova disciplina é de 450 minutos, o que corresponde a 9 tempos letivos semanais, poderá ser ministrada em 3 blocos de 150 minutos (3 tempos), 3 vezes na semana.
Destes 150 minutos, os primeiros 100 minutos deverão ser destinados a um trabalho em parceria pedagógica, abordando conteúdos transversais às várias áreas de uma forma integrada e relacionados com os projetos e as atividades definidas para a turma. Os restantes 50 minutos dedicados a trabalhar conteúdos mais específicos de cada uma das áreas, ministrados pelo professor da área de conteúdos a trabalhar e coadjuvado pelo

outro. Existirá uma área principal, associada a uma expressão concreta (desporto, artes plásticas ou performativas), lecionada por um professor dessa especialidade, coadjuvado por outro docente que vai apoiar individualmente os alunos com mais dificuldades ou que, por outro motivo, requeiram uma atenção mais personalizada, como se exemplifica na tabela abaixo:

Carga horária (150 min.)	Dia 1		Dia 2		Dia 3	
	Áreas e Professores					
100 min.	Todas		Todas		Todas	
	Parceria pedagógica		Parceria pedagógica		Parceria pedagógica	
	Professor A	Professor B	Professor B	Professor C	Professor C	Professor A
50 min.	Artes plásticas		Artes performativas		Desporto e atividade física	
	Prof. Titular	Prof. Coadjuvante	Prof. Titular	Prof. Coadjuvante	Prof. Titular	Prof. Coadjuvante
	Professor A	Professor B	Professor B	Professor C	Professor C	Professor A

Tabela 6- Exemplo de operacionalização da disciplina "Expressões" - turma de Percurso Curricular Alternativo - 2.º ciclo

Esta organização da carga horária permite que o trabalho com os alunos seja sempre feito por dois professores em simultâneo, perfazendo um total de 18 horas na componente letiva dos professores (dos 3 grupos disciplinares) sem aumentar a carga horária de 9 horas semanais nos horários dos alunos.

Tal como já acontecia no Plano de Inovação delineado para o ano letivo em curso, os critérios de avaliação do desempenho dos alunos terão em conta a especificidade da medida de Percurso Curricular Alternativo e subordinar-se-ão aos critérios gerais de avaliação do Agrupamento definidos em sede de Conselho Pedagógico no início de cada ano letivo.

- i) Disciplina lecionada pelo diretor de turma uma vez por semana, em metodologia de assembleia de turma.
- j) Carga horária semanal a gerir pela Escola, **70%**.

Temas a tratar no âmbito de projetos inter, multi e transdisciplinares

- Arte Urbana (*graffiti*, música, ...).
- A Moda.
- Dinamização dos intervalos (música, concursos, revitalização do espaço físico da sala de convívio, projeção de vídeos, ...).
- Vida Saudável.
- Revitalização e embelezamento do espaço exterior.
- Empreendedorismo (rentabilização de recursos materiais disponíveis na escola – impressora 3D e máquina de corte a *laser*).
- Culinária.
- (...)

2.3. Fundamentação

A proposta de matriz curricular que se apresenta radica em dois conjuntos de razões:

- Recolha de dados do desempenho escolar dos alunos que frequentaram esta medida de promoção de sucesso escolar no ano letivo de 2019/2020 (5.º e 6.º anos):
 - taxa de possível retenção de 25% no 6.º ano e 0% no 5.º ano;
- Constatação de que o desenho curricular aplicado a estes alunos em 2019/20 se revelou adequado.

No entanto, considera-se que algumas competências ainda não foram cabalmente desenvolvidas, assim como se pretende diminuir mais a taxa de absentismo e consequente abandono escolar.

Ao abrigo do ponto n.º 3 do artigo 7.º da Portaria 181/19, a nova matriz curricular prevê que:

- a carga horária semanal das disciplinas de:
 - *Educação Física* esteja garantida no plano curricular/ gestão curricular da nova disciplina "*Expressões*";
 - *Cidadania e Desenvolvimento* mantenha os 150 minutos (3 tempos) atendendo às

características dos grupos em questão e ao tipo de conteúdos a trabalhar nesta área;

- *Português, Inglês e Matemática* seja diminuída em relação à matriz curricular base do 2.º ciclo para, respetivamente, 100 minutos (2 tempos), 50 minutos (1 tempo) e 100 minutos (2 tempos);

● o Projeto Multidisciplinar ***Descobrir o Mundo*** seja consubstanciado:

- numa disciplina denominada *O Homem e a Terra*, 200 minutos (4 tempos), a ser lecionada em parceria pedagógica por um docente de HGP e outro de CN, tendo como referência os programas curriculares das duas disciplinas em articulação e complementaridade de conteúdos, dando corpo a projetos que reflitam a opinião e os interesses dos alunos;

- em quatro disciplinas de carácter essencialmente prático – *Oficina de Letras e Números (OLN)*, *Matemática e Línguas com TIC (MLT)*, *Expressões e Aprendo a ser e a conviver* (750 minutos semanais);

- ***Português, Matemática e Inglês*** - a lecionar em parceria pedagógica, no sentido de proporcionar um apoio individualizado para que cada aluno, progressivamente, desenvolva autonomia e processos próprios de raciocínio e de trabalho. Esta medida potencia a aquisição de pré-requisitos deficitários indispensáveis ao desenvolvimento das aprendizagens essenciais. Para além disto, a parceria pedagógica constitui-se como meio dissuasor de comportamentos disruptivos e forma de combate à indisciplina, bem como, à falta de assiduidade e abandono;

- ***Cidadania e Desenvolvimento*** - (anual) a ser trabalhada pelo Diretor de Turma (DT) coadjuvado em cada um dos tempos por docentes de grupos disciplinares diferentes do seu, sendo obrigatoriamente um destes de TIC (aula lecionada na sala de informática); cada uma das aulas terá 50 minutos e estas serão lecionadas em dias não consecutivos;

- ***O Homem e a Terra*** - a ser lecionada em parceria pedagógica por um docente de História e Geografia de Portugal (HGP) e outro de Ciências Naturais (CN), tendo como referência as aprendizagens essenciais das duas disciplinas em articulação e complementaridade de conteúdos, para desenvolvimento de projetos que proporcionem uma visão integradora (não segmentada) da realidade e do conhecimento;

- ***Oficina de Letras e Números*** - lecionada em parceria pedagógica por um docente de Português e outro de Matemática, para desenvolver, em metodologia de oficina, atividades práticas de gestão do quotidiano: orçamento familiar, preenchimento de formulários, análise de faturas, cálculo de descontos e aumentos, leitura e interpretação de rótulos, de horários, de bulas, de receitas, instruções de montagem, análise de roteiros, de notícias, comparação de preços, cálculo de margens de lucro em atividades laborais, entre outras;

- ***Matemática e Línguas com TIC (MLT)*** - pelo facto de as disciplinas de Matemática, Inglês e Português apresentarem um carácter mais teórico e tradicionalmente conduzirem a algum insucesso e desmotivação de muitos alunos, vê-se a necessidade de criar esta disciplina, conjugando as aprendizagens essenciais das mesmas com as da disciplina de TIC (disciplina a que a globalidade dos alunos adere com facilidade), assentando numa metodologia essencialmente prática. Será privilegiado o trabalho de pesquisa, seleção, apropriação e transformação da informação em produtos áudio, vídeo, fotografia, interativas, participação em sites e / ou *blogs*, com conteúdos das várias disciplinas envolvidas;

- ***Expressões*** - a divisão dos conteúdos que integram um plano de estudos, qualquer que ele seja, é meramente feita por razões que se prendem com a organização e a sistematização das matérias e pela especialização que poderão ter os seus professores. Assim, é importante a integração das várias áreas artísticas e desportivas numa única disciplina a ministrar numa turma constituída por alunos com um perfil que lhes permite beneficiar de um percurso curricular alternativo para efetuar as suas aprendizagens. Deste modo, cria-se a possibilidade de trabalhar conteúdos relacionados com as expressões físico-motora, plástica e musical como

um todo, colocando em prática projetos multidisciplinares. Para além das considerações já enunciadas no ponto anterior, a criação desta nova disciplina prende-se com a necessidade de dar resposta aos interesses e motivações deste grupo de alunos, nomeadamente aos níveis:

- da resolução de problemas do mundo real;
- da construção do conhecimento e do desenvolvimento do espírito crítico e estético;
- da adequação de comportamentos assertivos e do relacionamento/comunicação interpessoal;
- do desenvolvimento do espírito de cooperação/competição e de partilha;
- da aquisição de competências associadas ao domínio e controlo do corpo (incluindo a motricidade fina);
- da perceção da importância da integração das várias formas de arte nas comunidades e na cultura, assim como na valorização do património.

Esta disciplina terá como referência os programas curriculares das disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Física para responder aos interesses dos alunos.

- ***Aprendo a ser e a conviver*** - a ser lecionada pelo diretor de turma, em metodologia de assembleia de turma, pretende criar uma dinâmica de grupo, momentos de reflexão e empatia entre alunos e diretor de turma.

As disciplinas de *O Homem e a Terra, Expressões, Oficina de Letras e Números, Matemática e Línguas com TIC e Aprendo a ser e a conviver*, têm identidade própria e documentos curriculares específicos, documentos esses que serão aprovados em sede de Conselho Pedagógico na sequência de propostas apresentadas pelos professores envolvidos na leção e pela própria equipa pedagógica, através dos Coordenadores de Departamento.

Os desenhos curriculares agora propostos visam o cabal desenvolvimento das aprendizagens essenciais dos anos e disciplinas em causa, bem como de todas as competências previstas no Perfil do Aluno.

MEDIDA 3- Articulação e flexibilidade curricular no 2.º ciclo

Projeto Multidisciplinar “Construindo (in)formação”

“O que sabemos, aprendemos fazendo”

(Aristóteles)

O desenvolvimento das competências do século XXI, preconizadas pelo Perfil dos Alunos À Saída do Ensino Obrigatório, bem como a necessidade de tornar a Escola verdadeiramente inclusiva, impõem a necessidade de repensar os processos de ensino e de aprendizagem e torná-los mais atrativos para os discentes, colocando-os no centro de tais processos e permitindo-lhes serem construtores dos seus saberes. Esta construção de saberes, porém, não pode ser feita à revelia dos professores nem dispensa uma atenção individualizada aos alunos pelo que se propõe um regime de codocência, denominada parceria pedagógica, na maioria das disciplinas.

Este Plano, em que os saberes teóricos e práticos do currículo estão mais profundamente interrelacionados, ao propor uma vertente de trabalho simultaneamente mais prática e que valoriza mais o domínio das expressões, vai permitir envolver, motivar e abranger um leque maior de alunos, nomeadamente, aqueles com mais dificuldades nas disciplinas de natureza tradicionalmente teórica, aqueles que, estando em condições de beneficiar de medidas de apoio seletivas e adicionais, impõem a criação de novas disciplinas, não esquecendo, naturalmente, aqueles que, à falta de uma expressão mais feliz, seguem um percurso regular.

A todos, o desdobramento das turmas na lecionação da disciplina de Ciências Naturais vai fazer beneficiar de um verdadeiro ensino experimental das ciências.

A todos, a frequência das oficinas previstas no desenho curricular oferece um percurso de algum modo alternativo, facilitador das aprendizagens e promotor do desenvolvimento individual e dos ritmos pessoais.

A todos, a frequência das disciplinas do domínio das artes lecionadas por dois professores vai permitir alargar a quantidade de técnicas aplicadas e de instrumentos e materiais utilizados e, uma vez mais, facilitar aprendizagens e promover o desenvolvimento de competências.

No âmbito deste Plano de Inovação foram criadas novas disciplinas, em metodologia de Oficina, com documentos curriculares específicos (Documentos de Suporte à Implementação do Plano de Inovação publicitados no *site* do Agrupamento), ancorados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das disciplinas envolvidas, que mereceram parecer favorável do Conselho Pedagógico.

Estes documentos contemplam as aprendizagens essenciais das novas disciplinas, bem como os respetivos programas e critérios de avaliação definidos colaborativamente pelos vários Departamentos, ouvidos todos os professores envolvidos na implementação do Plano.

Os Conselhos de Turma trabalharão em estreita articulação, no sentido de proporcionar uma efetiva ligação entre as atividades desenvolvidas nas novas disciplinas (Oficinas) e as desenvolvidas nas disciplinas da matriz base. Esta articulação consubstancia-se na planificação conjunta entre os vários grupos disciplinares. Para tornar o trabalho mais eficaz, os professores que lecionem as novas disciplinas (Oficinas) deverão ser os mesmos que lecionam a restante componente do currículo.

Em suma, trata-se de Inovar para Aprender, para Todos.

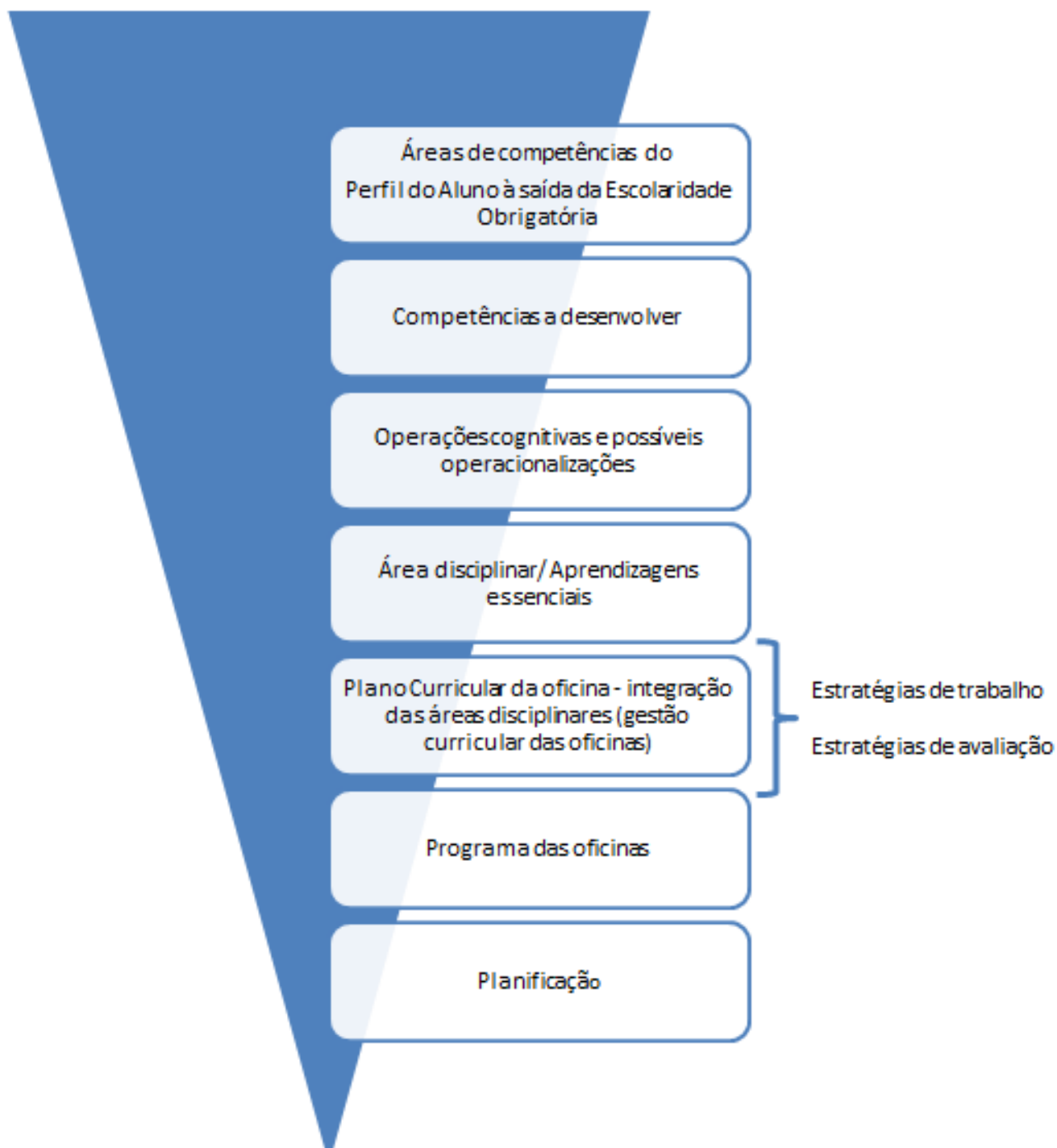


Figura 2- Modelo conceptual do projeto "Construindo (In)Formação"

3.1. Desenho curricular

Componentes do currículo			Carga Horária Semanal				
			Matriz da escola		Gestão da Escola		
					Totais		Observações
			min/temp. letiv.	min	%		
Disciplinas da matriz base	Português		150	3	950'	70	Parceria pedagógica – medida TEIP
	Inglês		100	2			Parceria pedagógica
	História e Geografia de Portugal		100	2			Parceria pedagógica
	Matemática		150	3			Parceria pedagógica – medida TEIP
	Ciências Naturais (a)		100	2			Parceria pedagógica. Desdobramento de um dos tempos
	Educação Física (b)		100	2			Parceria pedagógica
	Educação Musical (b)		50	1			Parcerias pedagógicas O mesmo professor em EV e ET
	Educação Tecnológica (b)		50	1			
	Educação Visual		50	1			
	Cid. e Des./TIC		100	2			Organização semestral
	Educação Moral e Religiosa (c)		(c)	(c)			
Novas disciplinas- Oficinas	Artes (EV, ET, EM) (1)		100	2	400'	30	(1) Trabalho interdisciplinar entre as disciplinas de EV, ET, EM.
	Vida Ativa (ET, EF, CN, Cid e Des) (2)		100	2			(2) Trabalho interdisciplinar entre as disciplinas de ET, EF, CN, Cid e Des
	Eu descobro... (HGP, Ing, CN, CeD) (3)		100	2			(3) Trabalho interdisciplinar entre as disciplinas de HGP, Ing, CN, Cid. e Des.
	Letras e Números (Port., M, TIC) (4)		100	2			(4) Trabalho interdisciplinar entre as disciplinas de Port., Mat, TIC
Total parcial	Minutos / tempos/ percentagem		1350	27	1350'	100	
Disciplinas	Complemento à Educação Artística		100	2			Parceria pedagógica
	Oferta complementar:	Oficina de Multimédia e Rádio (TIC, EM, Port., Ing) (5)	100	2			(5) Trabalho interdisciplinar entre as disciplinas de TIC, EM, Port., Ing. Nova disciplina inserida no projeto "Construindo (In) Formação"
Total	Minutos / tempos		1550	31			

Tabela 7- Desenho curricular 2.º ciclo

a) O desdobramento das turmas na disciplina de **Ciências Naturais** pode contribuir para uma melhoria do processo ensino/aprendizagem e poderá ser vantajoso para os alunos. Este desdobramento facilita a realização de atividades experimentais e a utilização de tecnologias que exigem um papel mais ativo dos alunos, o que permite uma melhor aquisição, compreensão e consolidação das aprendizagens essenciais. Dadas as dificuldades de aprendizagem e de cumprimento de regras e normas na sala de aula, esta prática pedagógica só será possível tendo em conta a redução do número de alunos na sala de aula, sendo mais fácil motivá-los, orientá-los e ajudá-los a superar as suas dúvidas. Como tal, o desdobramento das turmas na disciplina de Ciências da Naturais será uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos.

Propõe-se o desdobramento de um dos três tempos atribuídos à disciplina de Ciências Naturais no 2.º Ciclo. Assim sendo, em cada turma, um turno será das 8:15h às 9:05h e o segundo turno será das 12:20h às 13:10h, no mesmo dia da semana, para evitar desfasamento do número de aulas previstas e dadas entre os dois turnos e para que os alunos não fiquem com furos nos respetivos horários.

b) As disciplinas **artísticas e desportivas** permitem o alargamento e o enriquecimento das experiências vivenciadas através da prática das expressões visual/plástica, musical, dramática e físico-motora dos alunos durante a frequência do 2.º Ciclo do Ensino Básico. Contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística e despertando gradualmente, ao longo do processo de ensino/aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais e desportivas, estas disciplinas permitem ainda o desenvolvimento de competências ao nível do sentido de cooperação e entajuda. Assim, pretende-se que as experiências dos alunos ao nível das práticas artísticas e desportivas não sejam encaradas, apenas, como simples atividades ilustrativas do que vê, ouve e sente, mas atividades de (re)invenção de soluções para a criação de novas propostas artísticas e desportivas, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas e imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo de cinquenta minutos.

Apesar das notas prévias sobre a importância destas disciplinas na construção da personalidade dos alunos e naquilo que é vulgarmente apelidado de saber-ser e saber-estar, a leção destas disciplinas, devido ao seu carácter prático e que requer uma atenção redobrada e um grande acompanhamento quase que individualizado dos alunos, deverá ser feita em regime de parceria pedagógica por professores do mesmo grupo disciplinar.

É importante lembrar que nestas disciplinas deve poder proporcionar-se aos alunos o contacto com estas áreas através de uma variedade de atividades e experiências, com a utilização regular de uma diversidade de materiais e técnicas do mundo vivido por eles e que permitam estabelecer relações ciência-tecnologia-sociedade.

Esta possibilidade, acaba por ser mais uma medida pedagógica que permite um apoio individualizado e diferenciado e contribui para a melhoria das aprendizagens, refletindo-se no sucesso educativo individual e no grupo/turma.

Apresenta-se abaixo um exemplo de organização de horário das turmas de 2.º Ciclo de escolaridade do Ensino Básico Geral contemplando as novas disciplinas (Oficinas).

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08:15		CN (T1)	Mat / Mat TEIP	Ing/Ing	Mat / MAT TEIP	HGP/HGP
09:15		Ing/Ing	Mat/ MAT TEIP	Port/ Port TEIP	EF/EF	CEA
10:20		HGP/HGP	EM/EM	Port/ Port TEIP	EF/EF	CEA
11:20 - 12:20	Oficina 1	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E
	Oficina 2	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo A
	Oficina 3	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo A	Grupo B
	Oficina 4	Grupo D	Grupo E	Grupo A	Grupo B	Grupo C
	Oficina 5	Grupo E	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
Almoço						
14:15		CN(T2)	ET /ET		Cid. e Des./TIC	CN
15:15		Port/PortT EIP	EV/ EV		Cid. e Des./TIC	EMR
16:15			MA			

Tabela 8- Exemplo de horário estruturado contemplando as oficinas - 2.º ciclo

A operacionalização das novas disciplinas (Oficinas) será feita do seguinte modo:

- cada turma é dividida em 5 grupos de alunos (A, B, C, D e E);
- cada um desses grupos junta-se a outro grupo do mesmo ano de escolaridade e frequentam a mesma oficina em cada dia da semana; por exemplo, os grupos A de cada turma frequentam a oficina 1 à 2.^a feira, a oficina 5 à 3.^a feira, a oficina 4 à 4.^a feira, e assim sucessivamente;
- em cada dia da semana os alunos frequentam sempre uma das novas disciplinas;
- as novas disciplinas (oficinas) ocupam sempre os últimos dois tempos letivos da manhã em cada dia da semana ou os primeiros dois tempos letivos da tarde; cada oficina funciona todos os dias da semana com um grupo diferente de alunos;
- para além da frequência das novas disciplinas (oficinas), cada turma cumpre os tempos remanescentes das disciplinas constantes da matriz curricular-base do 2.º ciclo, de acordo com horário específico.

V- Metodologia

Atendendo às características específicas deste grupo de alunos, no sentido de lhes proporcionar uma cidadania plena e responsável no contexto do Perfil de Competências, privilegiar-se-ão estratégias e metodologias pró-ativas e centradas no aluno, a saber:

- Resolução de problemas;
- Adoção de uma dimensão prática e experimental das aprendizagens;
- Trabalho em par e em grupo;
- Desenvolvimento de técnicas de pesquisa, organização e tratamento da informação apresentada em diferentes suportes;
- Desenvolvimento de estratégias de interpretação de informação apresentada em diferentes suportes;
- Desenvolvimento de estratégias comunicativas em diferentes contextos.

VI- Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola para todos os anos de escolaridade. Estes critérios têm em conta o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e as prioridades de opções curriculares que são promovidas e desenvolvidas no âmbito da interdisciplinaridade, desenvolvidas nas novas disciplinas (oficinas).

A avaliação assumirá uma forma contínua e predominantemente formativa, concorrendo para uma apreciação de carácter sumativo no final de cada período, ano letivo e ciclo. A avaliação do desempenho dos alunos focar-se-á mais no processo do que no produto final, de maneira a promover a construção de aprendizagens significativas e a incrementar a motivação dos alunos. As rubricas de avaliação serão o instrumento a privilegiar para a melhoria do processo de avaliação, permitindo a autorregulação por parte do aluno.

Em contexto de sala de aula será desenvolvida uma observação direta que incidirá sobre as competências do Século XXI: Colaboração, Construção do conhecimento, Autorregulação, Resolução de problemas e inovação, Uso das TIC na Aprendizagem e Comunicação Competente.

Serão utilizadas as seguintes técnicas de trabalho:

- a) Trabalhos individuais, trabalhos de pesquisa individuais e de grupo;
- b) Apresentações orais e escritas;
- c) Produção de textos;
- d) Listas de verificação de competências e saberes adquiridos com recurso a suportes tecnológicos e outros;
- e) Trabalhos de projeto;
- f) Outros que se considerarem pertinentes.

Prevê-se a realização de reuniões no início do ano letivo com os Encarregados de Educação de todos os alunos abrangidos pelo Plano de Inovação a fim de se lhes explicar a finalidade e a estrutura deste Plano.

A avaliação coincidirá com os períodos avaliativos dos restantes anos e terá por base os diversos momentos de avaliação formativa e os vários instrumentos utilizados.

Os Encarregados de Educação serão informados sobre a avaliação dos seus educandos no decorrer do ano letivo, bem como no final de cada período escolar.

VII- Duração

O Plano é válido para o ano letivo 2020/2021, consideradas as melhorias e adaptações necessárias decorrentes do seu processo de autoavaliação.

VIII- Intervenientes

Os docentes titulares de turma / diretores de turma identificaram e fundamentaram a necessidade de alguns alunos, com características específicas, beneficiarem desta medida.

O Plano de Inovação preconiza metodologias ativas, sendo que o envolvimento dos alunos está subjacente a toda a sua conceção e aplicação. Estão implícitas reformulações/reorientações e também nestas vertentes assentará a participação dos alunos e respetivos Encarregados de Educação.

Os projetos que decorrerão da aplicação do Plano implicarão a cooperação e o estabelecimento de parcerias com outros órgãos e entidades (Câmara Municipal de Beja, Associação de Pais, GAPS, CPCJ, Coletividades Desportivas, Instituto Politécnico de Beja, Biblioteca Municipal, Grupo de Teatro, Rufar e Bombar, Sociedade Capricho Bejense, CIMBAL, EMAS, Centro de Saúde, CAT, Zoomarine, ...) e outras que venham a ser oportunas e necessárias para o desenvolvimento deste Plano de Inovação.

IX- Monitorização e Autoavaliação do Plano

A implementação, a monitorização e a autoavaliação do Plano assumirão um carácter contínuo e sistemático, ao serviço das Aprendizagens Essenciais, tendo como referência o Perfil dos Alunos À Saída do Ensino Básico, no sentido do desenvolvimento das competências do século XXI.

Monitorização			Autoavaliação		Intervenientes				
Instrumentos	Parâmetros	Momentos			Momentos		1.º ciclo	2.º ciclo	
		1.º ciclo	2.º ciclo		1.º ciclo	2.º ciclo			
<ul style="list-style-type: none"> • Cronograma do Plano • Grelhas de registo (de avaliação, de autoavaliação, de análise de resultados,...) • Documentos produzidos • Questionários aos alunos • Atas • Observatórios de resultados • Ferramentas digitais várias 	<ul style="list-style-type: none"> • Uniformização dos critérios de atuação dos docentes • Partilha de boas práticas • Eficácia das metodologias implementadas: <ul style="list-style-type: none"> - resultados obtidos pelos alunos - taxa de assiduidade dos alunos - grau de satisfação dos alunos. • Grau e qualidade do envolvimento parental • Envolvimento dos alunos em todas as dimensões da vida académica 	Mensalmente	CTI <ul style="list-style-type: none"> • Out. • Fev. • Maio 	<p>A autoavaliação do plano decorre do juízo de valor que os intervenientes emitam, nos momentos designados para tal, a partir dos dados obtidos pela monitorização e considerados os parâmetros:</p> <p>As conclusões desta avaliação serão lavradas em ata e determinarão a prossecução das estratégias e metodologias desenvolvidas, a sua reformulação ou substituição no sentido de, em cada momento, melhor as adequar ao desempenho dos alunos.</p>	1.º ciclo 2.º ciclo	Avaliações de final de período – <u>CT de avaliação</u> <ul style="list-style-type: none"> • Dez. • Mar. • Jun. 	Em regime de ciclo e não de turma	<ul style="list-style-type: none"> • Professores titulares • Outros professores • Técnicos • GAPS • Parceiros • Alunos • Encarr. de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores do Conselho de Turma • Outros membros do CT • Técnicos • GAPS • Parceiros • Alunos • Encarr. de Educação

Tabela 9- Monitorização do Plano de Inovação

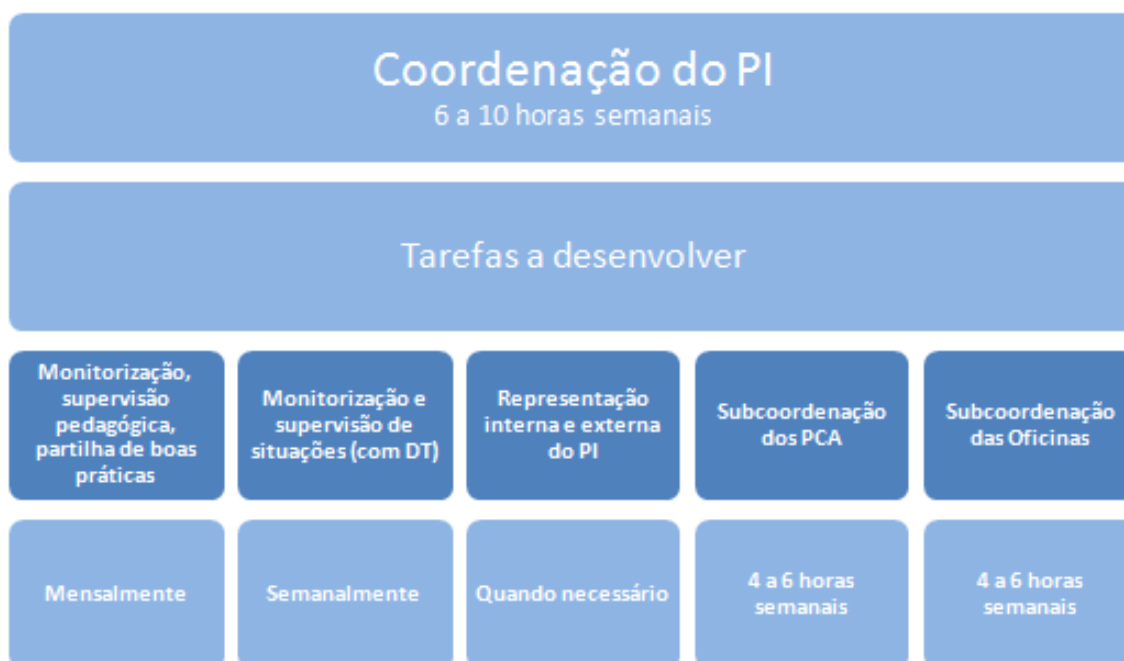


Tabela 10- Organigrama da Coordenação do Plano de Inovação

X- Necessidades de Formação

Para cabal implementação do Plano de Inovação perspectivam-se, por ordem de importância para o projeto, as seguintes necessidades de formação para docentes:

- Metodologia de projeto
- Avaliação formativa
- Português Língua Não Materna
- *Coaching*
- Ferramentas digitais
- Flexibilidade Curricular e Educação Inclusiva
- Gestão de Conflitos
- Gestão de Stress
- Laboratórios de aprendizagem ativa
- Gestão de plataformas digitais

O CFAE Margens do Guadiana é o parceiro privilegiado para satisfação destas necessidades de formação, sem prejuízo de outros, nomeadamente, a ESE Beja.

"O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis."

José Saramago

A Equipa

Ana Maria Simões Magalhães

Ana Paula Nunes Baptista

Augusta Maria Severino Gomes Barroso

Carla de Jesus Pereira Barriga

Cláudia Domingos Camões do Rego

Cláudia Isabel Abraços Balsinha

Francisco Manuel Marques

Graciete Conceição Ribeiro Nunes

Jorge Filipe dos Reis Piedade Palma

Lénia Isabel Rodrigues Silva

Maria Amália Mateus Canolas Pratas Palma

Maria da Conceição Guerreiro Pereira de Almeida

Maria Emília Aguiar Faustino Balsinha

Maria Emília Cristino Cabrita

Maria de Fátima Pereira

Maria Isabel Castilho Lourenço

Maria do Rosário Penedo Carapuça Serrano

Mário Manuel Gomes Fonseca Serafim

Paula Cristina Guerreiro Lopes Oliveira

Sandra Sofia Pereira Guerreiro

Susana Cristina Parreira Fernandes

Teresa Luísa Julião Bicas Pereira Rosa

O presente Plano de Inovação foi aprovado, na globalidade, pelo Conselho Geral e mereceu parecer favorável do Conselho Pedagógico.